

CONFIANÇA EM DEUS / ESPIRITUALIDADE E A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gustavo Boelhauer Letsch¹, Ruthinea Faria de Moraes Cardoso², Leila Maria Gomes Ferreira³, Patrícia de Paiva Maia⁴, Alessandra Paula Ferreira Moreira Neumann⁵, Gina Andrade Abdala⁶

Abstract: This study presents an integrative literature review on the relationship between trust in God, spirituality, and health, focusing on adults. The research was motivated by growing evidence that spirituality plays a significant role in promoting health and well-being. The methodology included searches in databases such as PubMed and Virtual Health Library (VHL), using descriptors related to trust in God and health. Inclusion criteria covered publications from 2019 to 2023, prioritizing studies addressing the proposed theme and involving adults aged 18 and over. Results indicate that spirituality and belief in a higher power are associated with various physical and mental health benefits, including stress reduction, increased resilience, and improved quality of life. Studies have shown that prayer practice and participation in religious communities can provide emotional and social support, contributing to disease recovery and health maintenance. Additionally, the research revealed that the Brazilian population has a strong belief in God, which can positively influence their health and well-being. It concludes that trust in God and spirituality are relevant factors in health promotion, suggesting the need to integrate spiritual approaches into health practices and therapeutic interventions. This study contributes to understanding the importance of spirituality in health and proposes directions for future research in the area.

Keywords: Spirituality, Quality of Life, Health, Health Interventions, Spiritual Therapies.

Resumo: Este estudo apresenta uma revisão integrativa da literatura sobre a relação entre confiança em Deus, espiritualidade e saúde, com foco em adultos. A pesquisa foi motivada pela crescente evidência de que a espiritualidade desempenha um papel significativo na promoção da saúde e bem-estar. A metodologia incluiu a busca em bases de dados como PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores relacionados à confiança em Deus e saúde. Os critérios de inclusão abrangeram publicações entre 2019 e 2023, priorizando estudos que abordassem a temática proposta e que envolvessem adultos com 18 anos ou mais. Os resultados indicam que a espiritualidade e a crença em um poder superior estão associadas a diversos benefícios para a saúde física e mental, incluindo a redução do estresse, aumento da resiliência e melhoria na qualidade de vida. Estudos demonstraram que a prática da oração e a participação em comunidades religiosas podem proporcionar suporte emocional e social, contribuindo para a recuperação de doenças e a manutenção da saúde. Além disso, a pesquisa revelou que a população brasileira apresenta uma forte crença em Deus, o que pode influenciar positivamente sua saúde e bem-estar. Conclui-se que a confiança em Deus e a espiritualidade são fatores relevantes na promoção da saúde, sugerindo a necessidade de integrar abordagens espirituais nas práticas de saúde e intervenções terapêuticas. Este estudo contribui para a compreensão da importância da espiritualidade na saúde e propõe direções para futuras pesquisas na área.

Palavras-chave: Espiritualidade, Qualidade de Vida, Saúde, Intervenções em Saúde, Terapias Espirituais.

¹Discente do Mestrado em Promoção da Saúde, UNASP, São Paulo, Brasil. E-mail: gusletsch@gmail.com

²Discente do Mestrado em Promoção da Saúde, UNASP, São Paulo, Brasil. E-mail: ruthineacardoso@gmail.com

³Discente do Mestrado em Promoção da Saúde, UNASP, São Paulo, Brasil. E-mail: leilever@gmail.com

⁴Discente do Mestrado em Promoção da Saúde, UNASP, São Paulo, Brasil. E-mail: patriciadepaivamaia@gmail.com

⁵Docente do Mestrado em Promoção da Saúde, UNASP, São Paulo, Brasil. E-mail: alessandra.neumann@unasp.edu.br

⁶Docente do Mestrado em Promoção da Saúde, UNASP, São Paulo, Brasil. E-mail: ginabdala@gmail.com



A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu oficialmente e inseriu a espiritualidade em seu conceito de saúde na Assembleia Mundial da Saúde em 1984 por meio da resolução WHO 37.13 da Organização Mundial da Saúde (World Health Assembly, 1984), juntamente com as dimensões: físico, mental e social, legitimando que a dimensão espiritual melhora a motivação das pessoas em todos os aspectos de sua vida. Afirma ainda, que não somente estimula atitudes saudáveis, mas dá esperança e deve ser considerada como um fator que define o que seja saúde.

Nesse cenário, importante apontar que a *Global Religion 2023* apurou que o Brasil é o primeiro colocado, do ranking feito com 26 países, dos que acreditam em Deus ou em um poder maior: brasileiros (89%); africanos (89%); colombianos (86%) e a maior parte dos brasileiros que tem uma religião e se denominam cristãos (70%) (Ipsos, 2023).

Destarte, as crenças podem ajudar em situações adversas. Koenig (2012) relata que ao acreditar que Deus está no controle e que a oração pode mudar as coisas, a pessoa pode sentir um maior senso de controle. Todavia, de acordo com White (2015), pode acontecer de que a pessoa deseje respostas imediatas e diretas às orações, e quando a resposta demora, alguns podem ficar desanimados. Assim, ela relembra que Deus é demasiadamente sábio e bom e faz melhor no tempo certo e “podemos confiar na sua Sabedoria e no Seu amor [...] Estas experiências que provam a fé são para o nosso bem.”

Há uma quantidade considerável de literatura científica que mostra a influência de compromissos religiosos na saúde, inclusive com ensinamentos de fé que visam promover, conservar ou recuperar a saúde ou bem-estar físico e emocional. Logo, o bem-estar espiritual tem um impacto significativo nas habilidades de enfrentamento do estresse e nos comportamentos de promoção da saúde, e é preditor dos níveis de felicidade (Kaveh et al., 2023).

Nesse sentido Abdala et al. (2018) recomenda os oito remédios naturais (ORN), assim denominados desde 1863 por Ellen G. White, que são compostos por: nutrição, exercício, água, luz solar, temperança, ar puro, descanso e confiança em Deus. Entende-se que as práticas de saúde relacionadas aos ORN têm sido conhecidas como princípios saudáveis de vida que podem contribuir na prevenção de doenças, manutenção da qualidade de vida e conseqüentemente na promoção da saúde física e mental (Abdala et al., 2021, 2023; da Silva et al., 2024).

Oshvandi et al. (2024) sugere incluir um programa de cuidado espiritual que, segundo o autor pode aumentar a esperança dos pacientes. Salienta ainda que a espiritualidade e/ou religião, juntamente com as orações, são fundamentais para a recuperação de doenças. Ademais, se o profissional da saúde tiver ciência da espiritualidade do paciente pode dar um encaminhamento mais adequado, e isso deve ser documentado no prontuário médico para que outros profissionais de saúde saibam que isso foi feito (Koenig, 2012).

Assim, neste estudo foi planejado investigar, através da literatura nacional e internacional de plataformas digitais, quais aspectos da confiança em Deus e da espiritualidade relacionados à saúde são abordados nas publicações.

MÉTODOS

Este é um estudo de revisão integrativa de literatura sobre a “Confiança em Deus e Espiritualidade e o seu efeito na saúde de adultos”. Para elaboração da pesquisa, o primeiro passo foi estabelecer a questão da pesquisa, os objetivos e as palavras chave; o segundo, estabelecer critérios para inclusão e exclusão, selecionar a base de dados e os estudos; o terceiro foi organizar as informações e o banco de dados; o quarto passo, avaliar os estudos incluídos por meio de análise crítica e exclusão de alguns estudos; o quinto, a interpretação dos resultados com discussão e sugestão para novas pesquisas e o sexto passo foi o resumo das evidências e criação de documento descritivo da revisão (Galvão & Pereira, 2014).

Na primeira etapa foi formulada a pergunta norteadora para a busca das publicações: Como se configura a publicação científica relacionada à confiança em Deus e à espiritualidade na saúde de pessoas adultas?

Na segunda etapa, foram realizadas buscas por meio de publicações nas bases de dados da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed) e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores livres e operadores booleanos em inglês: Trust in God OR spirituality AND health. Em português, foram utilizados os descritores livres: Confiança em Deus OR espiritualidade AND saúde.

Na terceira etapa, foram estabelecidos os critérios de inclusão: período de publicação entre 2019 e 2023, foco no tema proposto, contribuição para resposta à questão norteadora, texto completo, e estudos envolvendo pessoas com 18 anos e mais. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, sem foco no tema proposto, estudos com pessoas menores de 18 anos, livros, dissertações, teses e revisões de qualquer tipo.

ETAPA 1	Como se configura a publicação científica relacionada à confiança em Deus na saúde de pessoas adultas?
ETAPA 2	Trust in God OR spirituality AND health Confiança em Deus OR espiritualidade AND saúde
ETAPA 3	Crítérios de inclusão: 2019-2023, tema, texto completo, +18 anos Crítérios de exclusão: duplicidade, fora do tema, - 18 anos, revisão, livro, dissertação, tese.
ETAPA 4	Leitura de títulos e resumos
ETAPA 5	Leitura e análise dos artigos
ETAPA 6	Resumo, distribuição e tabela dos artigos

IMAGEM 1 ETAPAS DA SELEÇÃO DOS ARTIGOS

A quarta etapa consistiu na leitura de títulos e resumos, seguida da seleção dos artigos para leitura na íntegra e avaliação.

Na quinta etapa, após leitura e análise dos artigos, foram excluídos aqueles que não contribuíram para a reflexão proposta e para as unidades temáticas de discussão. Também foi realizada uma busca nas referências de cada artigo selecionado (repescagem) para identificar outros artigos relevantes não detectados nos bancos de dados.

A sexta etapa consistiu na elaboração do resumo com base nos temas encontrados e na descrição da revisão.

Para classificar o nível de evidências, foi utilizada a classificação de Stetler et al. (1998) em que os artigos são classificados em 6 níveis: Nível 1: evidências de meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; Nível 2: evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; Nível 3: evidências de estudos quase-experimentais; Nível 4: evidências de estudos descritivos (não experimentais) ou com abordagem qualitativa; Nível 5: evidências provenientes de relatos de caso ou de experiências; Nível 6: evidências baseadas em opiniões de especialistas.

Os resultados da busca foram registrados em um quadro, contendo informações como: base de dados, identificação dos autores, título do artigo, fonte e ano de publicação, tipo de estudo e seu objetivo, tipo de amostra, variáveis estudadas e os resultados (Tabela 1).

RESULTADOS

A busca nas bases de dados foi realizada em 10 de setembro de 2024. A primeira busca na PubMed apresentou 20.002 resultados e na Bireme, 73. Ao definirmos o período de publicação entre 2019 e 2023, o resultado foi de 6.829 na PubMed e 18 na Bireme. Ao incluirmos os critérios de texto completo gratuito, faixa etária, tipo de artigo e espécie humana, foram apresentados 93 estudos na PubMed e 5 na Bireme, num total de 98 artigos. Durante a etapa de leitura de títulos e resumos, 85 artigos foram rejeitados por não atenderem aos critérios estabelecidos. Na base de dados PubMed, 80 artigos foram excluídos e, na Bireme, 5 artigos foram rejeitados, mas outro foi incluído durante a repescagem, permanecendo um total de 14 (Imagem 2). As maiores razões de exclusão foram a faixa etária da população estudada menor do que a estabelecida nos critérios e a ausência de temática da espiritualidade envolvendo a confiança em Deus.

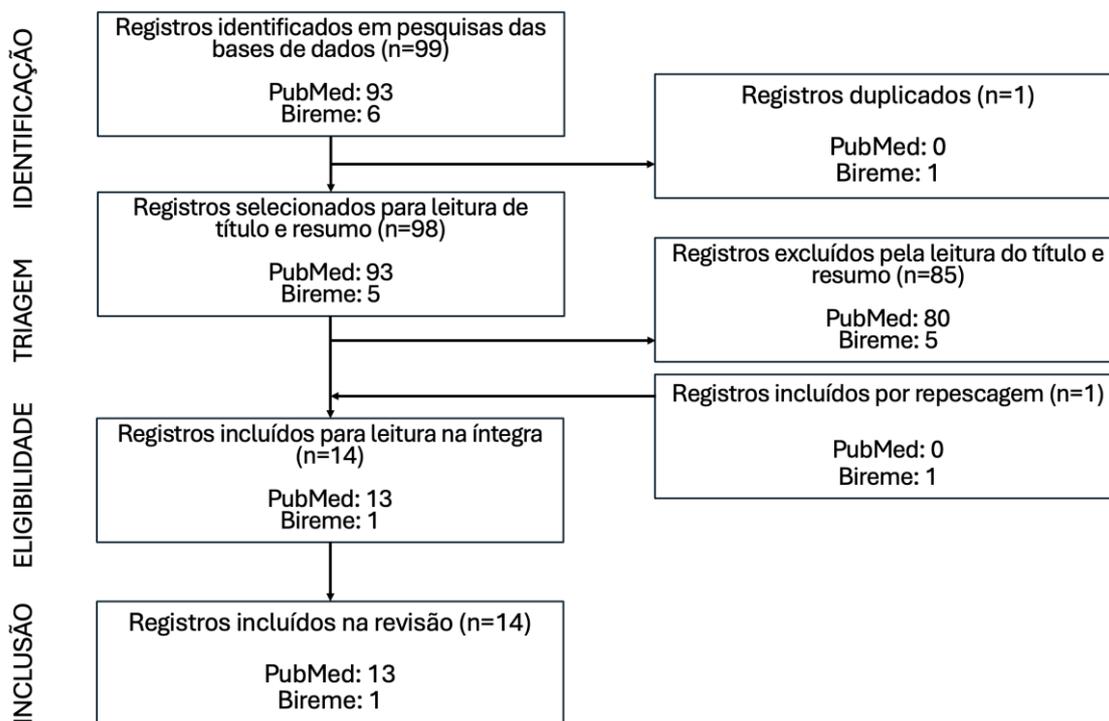


IMAGEM 2 FLUXOGRAMA DA SELEÇÃO DOS ARTIGOS

Foi elaborado um fichamento dos artigos, contendo a base de dados, autores, título, tipo de estudo e objetivo, tipo de amostra, variáveis, principais resultados e conclusão. Em seguida os artigos foram agrupados em 4 temas: Confiança em Deus e Saúde Física, Confiança em Deus e Saúde Mental, Confiança em Deus e Relacionamento Interpessoal, Confiança em Deus e Abuso de Substâncias. A partir dessa classificação foi elaborada uma tabela com as informações dos estudos (Quadro 1) e realizada a discussão de acordo com cada temática.

QUADRO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS, SEGUNDO OS TÓPICOS DE DISCUSSÃO

Base de dados dos artigos	Investigadores (autores)	Título do artigo	Fonte e ano de publicação	Tipo de estudo e objetivo	Tipo de amostra (quantos, masculino, feminino)	Variáveis independentes e dependentes (tipos de instrumento e/ou fenômeno estudado)	Principais resultados e Conclusão
Tópico 1 - Confiança em Deus e Saúde Física							

Pub Med	Sawyer et al.	A Randomized Controlled Trial of a Motivational Interviewing Intervention to Improve Whole-Person Lifestyle	Published online May 23, 2020. doi: 10.1177/1524721520922714	Ensaio clínico randomizado. Objetivo: examinar os efeitos de uma intervenção de entrevista motivacional para melhorar o estilo de vida total e reduzir o perfil de risco de doenças cardiovasculares.	111 adultos com diabetes tipo 2 e/ou hipertensão de um consultório médico de atenção primária	Entrevista motivacional baseada nos elementos de saúde integral CREATION, conduzida por uma enfermeira. Aplicado questionário para variáveis sociodemográficas, uso de álcool e tabaco; WEL para avaliação de Bem-Estar e Estilo de Vida; IMC, peso, altura, circunferência da cintura, pressão arterial, HbA1c, colesterol total, triglicerídeos, HDL, LDL, para biológicas e físicas.	Mudanças no IMC e circunferência da cintura observadas entre GI e GC após 6 meses, e aumento nas pontuações de bem-estar após o programa para GI. A intervenção de estilo de vida integral, que incluiu uma entrevista motivacional para pacientes com síndrome metabólica, demonstrou ser eficaz em melhorar a saúde, reduzindo componentes de risco de doença cardiovascular e promovendo o bem-estar geral.
Pub Med	Moradi, Azam Maleki, Saeedeh Zenoozian	The Efficacy of Integrating Spirituality into Prenatal Care on Pregnant Women's Sleep: A Randomized Controlled Trial	Biomed Res Int. 2022; 42957-61. Published online Feb 3, 2022. doi: 10.1155/2022/4295761.	Ensaio clínico randomizado e controlado. Objetivo: determinar a eficácia do aconselhamento de conteúdo espiritual na melhoria da qualidade do sono e da gravidade da insônia de mulheres grávidas.	Mulheres de 18-35 anos, idade gestacional de 16 a 20 semanas, pontuação > 5 no (PSQI) e < 22 no (GHQ-28).	Intervenção: 8 sessões em grupo de aconselhamento de conteúdo espiritual -Dados sociodemográficos: Questionário de Informação Individual -Qualidade de sono: Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) -Intensidade da insônia: Índice de Gravidade da Insônia (ISI) -Saúde geral: Questionário Geral de Saúde (GHQ-28)	No grupo de aconselhamento, a média da pontuação total da qualidade do sono caiu de 9,45 para 5,40 em 36 semanas de gestação, e no grupo de controle aumentou de 9,26 para 11,47. Após a intervenção, a gravidade da insônia e a qualidade do sono melhoraram estatisticamente no segundo e terceiro trimestres no GI em comparação com o GC (P = 0,001). O aconselhamento com conteúdo espiritual pode melhorar a qualidade do sono e reduzir a gravidade da insônia em mães grávidas.
Pub Med	Winger et al.	Meaning-Centered Pain Coping Skills Training for Patients with Metastatic Cancer: Results of a Randomized Controlled Pilot Trial	Psych Oncology. 2023	Estudo randomizado e controlado. Objetivo: testar viabilidade e efeitos iniciais do Meaning-Centered Pain Coping Skills Training (MCPC), uma intervenção cognitivo-comportamental para gerenciamento da dor	N: 60 participantes. Masculino: 28 (47%). Feminino: 31 (53%).	-Variáveis Independentes Intervenção: Treinamento de Habilidades de Enfrentamento da Dor Centrado no Significado (MCPC). -Grupo de Controle: Tratamento usual sozinho. Tempo: Avaliações realizadas no início do estudo, acompanhamento de 5 semanas e 10 semanas. -Variáveis Dependentes Gravidade da dor. Interferência da dor.	O Meaning-Centered Pain Coping Skills Training (MCPC) foi considerado uma abordagem viável, promissora para o gerenciamento da dor para câncer avançado. O MCPC melhora a dor, a interferência causada por ela, e a autoeficácia em lidar com a dor. Representa uma contribuição significativa para as estratégias de manejo da dor em contextos oncológicos e cuidados paliativos, abordando não apenas

				(foco no propósito, valor e paz).		Autoeficácia da dor. Bem-estar espiritual. Sofrimento psicológico.	a dor física, mas também aspectos emocionais e espirituais da experiência do paciente.
--	--	--	--	-----------------------------------	--	--	--

Tópico 2 – Confiança em Deus e Saúde Mental

SCI ELO	Souza et al.	Pandemia e imigração: famílias haitianas no enfrentamento da COVID-19 no Brasil	https://www.scielo.br/rj/ean/a/PKztX7YnYDwP5PyFFLpMH3x/?lang=pt 2020	Estudo qualitativo de pesquisa-ação participante, conduzido por meio de Círculo de Cultura. Objetivo: compreender como as famílias de imigrantes haitianos vivenciaram e enfrentaram a COVID-19.	10 famílias de imigrantes haitianos	Imigrantes haitianos residentes na região oeste de Santa Catarina, Brasil, foram incluídos no estudo se tinham família no Brasil e residiam há mais de um ano no país. Foram excluídas as famílias que não compreendiam o português e que não tinham acesso à internet e a dispositivos eletrônicos (computador ou celular) durante o Círculo de Cultura Virtual (CCV).	A famílias compartilharam suas experiências, esclareceram dúvidas, apoiaram-se mutuamente e encontraram em sua fé e religiosidade forças para enfrentar as dificuldades. Todas as pessoas podem buscar recursos em si mesmas e no ambiente que as cercam para superar desafios. A rede de apoio, religiosidade são elementos protetivos que aliviam angústias e alimentam a esperança.
Pub Med	Maasoumi et al.	O efeito da intervenção de autocuidado espiritual com uma abordagem de aprendizagem combinada na ansiedade em mulheres com trabalho de parto prematuro: um ensaio clínico randomizado e controlado	https://ijcbnm.sums.ac.ir/article_49128.html	Ensaio controlado randomizado. Apoio à Pesquisa, Governo Não Americano. Avaliar o efeito do aprendizado combinado de autocuidado espiritual na ansiedade em mulheres com trabalho de parto prematuro.	70 mulheres com trabalho de parto prematuro em suas 30 ^a - 34 ^a semanas gestacionais.	Medo do parto; Medo de ter um filho com deficiência física ou mental; Medo de mudança nos relacionamentos conjugais; Medo de mudanças de humor e suas consequências na criança; Pontuação total de ansiedade relacionada à gravidez.	Considerando o efeito positivo do aprendizado de autocuidado espiritual na redução da ansiedade durante a gravidez e os efeitos colaterais dos medicamentos, parteiras e cuidadores de saúde pré-natais podem integrar o programa como uma intervenção não medicamentosa. Recomendamos pesquisas mais amplas, incluindo outros grupos de mulheres grávidas e fatores demográficos que afetam a saúde, para explorar diversas dimensões do autocuidado espiritual na PRA.
Pub Med	Park, Sunre et al	Mindfulness-Based Cognitive Therapy (MBCT) for Psychological Distress, Fear of Cancer Recurrence, Fatigue, Spiritual	Journal of Pain and Symptom Management, Volume 60, Issue 2, 381 - 389	Ensaio clínico randomizado examinando a eficácia da terapia cognitiva baseada em atenção plena (MBCT)	74 pacientes foram aleatoriamente designados para um grupo de intervenção MBCT de oito semanas	Dependente: Realização do programa MBCT Independentes: Apresentação de sintomas de ansiedade e depressão.	MBCT foi eficaz na redução de sintomas de ansiedade e depressão, além de melhorar a qualidade de vida e reduzir o medo da recorrência do câncer. A MBCT pode ser uma intervenção para pacientes com câncer de mama.

		Well-Being, and Quality of Life in Patients With Breast Cancer— A Randomized Controlled Trial			s (n = 38) ou um grupo de controle de lista de espera (n = 36).		
Pub Med	MonfaridKashki, Azam Maleki , Kourosh Amini	The effect of integrating midwifery counseling with a spiritual content on improving the antenatal quality of life: a randomized controlled trial	Journal of Mother and Child ANO: 2022	Ensaio clínico randomizado. Objetivo: examinar o efeito da integração do aconselhamento obstétrico com conteúdo espiritual na qualidade de vida pré-natal em grávidas pela primeira vez.	Amostra de 60 mulheres grávidas pela primeira vez.	Variáveis Independentes: Integração do Aconselhamento Obstétrico com Conteúdo Espiritual. Variáveis Dependentes: Qualidade de Vida Pré-Natal (Funcionamento físico, limitações do papel físico, dor corporal, percepções de saúde geral, vitalidade, funcionamento social, limitações do papel emocional, saúde mental)	Resultados mostraram melhora geral, especialmente nos aspectos psicológicos, apesar de não haver avanços significativos em função física, dor corporal e função social. A terapia espiritual em grupo reduziu a ansiedade e melhorou a qualidade de vida de gestantes com diabetes. A espiritualidade promove paciência e autocontrole, sugerindo sua integração na assistência pré-natal.
Pub Med	Torke et al.	Effects of Spiritual Care on Well-Being of Intensive Care Family Surrogates: A Clinical Trial	J Pain Symptom Management. 2023 Apr; 65(4): 296–307. Published online December 14, 2022. doi: 10.1016/j.jpainman.2022.12.007.	Ensaio clínico randomizado, de alocação oculta, de grupos paralelos, simples-cego de diádes paciente/substituto. Objetivo: Determinar se uma intervenção de cuidado espiritual semiestruturada melhora o bem-estar dos tomadores de decisão substitutos da família em ambientes de terapia intensiva (UTI).	128 diádes paciente /substituto de 5 UTIs. Pacientes maiores de 18 anos, incapazes de tomar decisões, com Glasgow (GCS) menor que 8, ou entre 9 e 13, e pelo menos um critério secundário (intubação, sedação, delírio, ou sem resposta).	Intervenção: contato proativo do capelão, visitas programadas e semiestruturadas (SCAI), acompanhamento semanal e ligações de luto. SCAI: aborda quatro dimensões da espiritualidade (Significado e Propósito, Relacionamentos, Transcendência e Paz, e Autoestima/Identidade). Desfecho primário: ansiedade do substituto (eGeneralized Anxiety Disorders-7 Scale), seis a oito semanas após a alta.	Ansiedade no GI foi menor que GC (pontuação mediana 1 (intervalo interquartil 0,6) v. 4 (1,9), p=.0057). Diferença clinicamente importante mínima (DCM) na ansiedade de 2+ foi de 65,2% no GI v. 49,2% no GC. Chances de DCM permaneceram maiores na análise ajustada (razão de chances 3,11, intervalo de confiança de 95% 1,18, 8,21; p=.0218). Chances ajustadas de DCM foram maiores para o bem-estar espiritual (OR 3,79, IC 1,41,10,17; p=.0081). A satisfação com o cuidado espiritual foi maior (média ajustada 3,5±0,4 vs. 2,9±0,1); (p<.0001). O cuidado espiritual proativo e semiestruturado oferecido por capelães melhora o bem-estar dos substitutos da UTI.

Pub Med	Kaveh et al.	Effectiveness of a transactional model-based education programme for enhancing stress-coping skills in industrial workers: a randomized controlled trial	Scientific Reports ANO: 2023	Ensaio clínico randomizado. Objetivo: examinar a eficácia de uma intervenção educacional de gerenciamento de estresse baseado no (TMSC) entre trabalhadores industriais.	Total de participantes: 106 Participantes masculinos: 94 (88,7%) Participantes femininos: 9 (8,5%)	Variáveis Independentes de Intervenção Educacional. -Grupo de Intervenção vs. Grupo de Controle Variáveis Dependentes incluem: -Habilidades de Enfrentamento. -Estresse Percebido. -Apoio Social Percebidos. -Bem-Estar Espiritual.	O programa educacional baseado no Modelo Transacional de Estresse e Enfrentamento (TMSC) é eficaz para melhorar as habilidades de enfrentamento e reduzir o estresse. A intervenção aumentou as estratégias de enfrentamento e melhorou a percepção de apoio social e no bem-estar espiritual.
Pub Med	Oshvandi et al.	Impact of Hope on Stroke Patients Receiving a Spiritual Care Program in Iran: A Randomized Controlled Trial	Journal of Religion and Health ANO: 2022	-Estudo controlado randomizado. Este estudo buscou examinar o efeito de um programa espiritual na esperança de pacientes com AVC no Irã.	N: 108 pacientes com AVC. GI: 54 (mulheres: 48,1% e homens: 51,9%) e GC: 54 (mulheres: 42,6% e homens: 57,4%)	Variável independente: aplicação do programa espiritual. Variável dependente: nível de esperança após intervenção. Explora a relação entre a intervenção (programa espiritual) e a esperança dos pacientes com AVC, fazendo uso de instrumentos validados para medir essas variáveis.	Este estudo mostra que o cuidado espiritual melhora a esperança em pacientes de AVC. Portanto, os enfermeiros devem identificar as necessidades espirituais dos pacientes de AVC e fornecer oportunidades para fortalecer sua esperança.

Tópico 3 – Confiança em Deus e Relacionamento Interpessoal

Pub Med	Yousoufvand et al.	Impacto de um programa de cuidado espiritual na qualidade do sono e na saúde espiritual de pacientes muçulmanos com AVC: um ensaio clínico randomizado	https://www.science-direct.com/science/article/pii/S0965229923000687?via%3Dihub 2023	Ensaio clínico randomizado. Examinar o efeito de um programa de cuidados espirituais na qualidade do sono e saúde espiritual de pacientes muçulmanos com AVC.	117 pacientes com AVC	Diagnóstico de AVC, islamismo como religião, ausência de distúrbios do sono, como apneia do sono e ronco antes do AVC, capacidade de se comunicar, fazer e responder perguntas, pelo menos 72 horas desde a hospitalização	O programa de cuidado espiritual melhorou a qualidade do sono e a saúde espiritual de pacientes com AVC. É importante observar que a má qualidade do sono e a baixa saúde espiritual podem tornar os pacientes com AVC menos independentes, piorando seu desempenho e causando relacionamentos interpessoais tensos.
Pub Med	Sturm N, Krisa J, Szecsenyi J, et al	Spirituality, Self-Care, and Social Activity in the Primary Medical Care of Elderly Patients	Dtsch Arztebl Int. 2022	Estudo clínico randomizado. Objetivo: avaliar o impacto da intervenção holística (HoPES3): necessidades espirituais, autocuidado	Amostra: 297 pacientes. Grupo de intervenção: 164 (47% homens e 53% mulheres) e Grupo	Independentes: A intervenção HoPES3, espiritualidade, o uso de remédios caseiros e atividades sociais. Dependentes: Autoeficácia relacionada à saúde (escala SES6G), isolamento social	Não mostraram efeito significativo na autoeficácia entre os grupos de intervenção e controle. Observou-se um efeito intervenção HoPES3 em alguns desfechos secundários. A conclusão sugere a intervenção pode ter benefícios em outras áreas, como a redução

				(remédios caseiros) e a atividade social em idosos com condições crônicas.	controle: 133 (43% homens e 57% mulheres)	(LSNS-6), solidão (DJGS-6), e outros desfechos secundários como ativação do paciente e satisfação com o cuidado primário.	da solidão e o aumento da ativação do paciente.
Tópico 4 - Confiança em Deus e Abuso de Substâncias (Adictos a drogas ilícitas)							
Pub Med	Jaramillo Y, DeVito EE, Frankforter T, et al	Religiosity and Spirituality in Latinx Individuals with Substance Use Disorders: Association with Treatment Outcomes in a Randomized Clinical Trial.	<i>J Relig Health</i> . 2022	Pesquisa quantitativa que investiga a relação entre religiosidade e espiritualidade em indivíduos Latinx com transtornos por uso de substâncias. Objetivo: avaliar influências dessas dimensões no resultados do tratamento e síndrome de abstinência.	Foram 89 participantes, 30% do sexo feminino. A média de idade era de 43 anos. A maioria (66%) estava desempregada e 76% eram solteiros ou viviam sozinhos.	Independentes: A religiosidade e a espiritualidade pelo questionário Religious Background and Behavior (RBB). Os "religiosos" que acreditam em Deus e praticam religião ou "espirituais" que acreditam em Deus, mas não são religiosos. Dependentes: Porcentagem de dias de abstinência, máximo de dias consecutivos de abstinência, a porcentagem de urinas negativas para drogas e a retenção no tratamento.	Não houve diferenças significativas nas características demográficas entre os grupos religiosos e espirituais. Porém, a religiosidade estava associada a melhores resultados de abstinência durante o tratamento
Pub Med	Lee, Lee, Choi.	Therapeutic community-oriented day treatment program for Korean women with alcohol use disorder: a non-randomized pilot feasibility trial	Addict Sci Clin Pract. 2022; 17: 14. Published online 2022 Feb 22. doi: 10.1186/s13722-022-00297-3	Estudo piloto, modelo de grupo controle quase experimental, não equivalente, com pré e pós teste. Objetivo: avaliar a viabilidade, aceitabilidade e resultados do tratamento diurno orientado em coreanas com transtorno de uso de álcool (TUA) quanto a abstinência, autoeficácia, perdão e espiritualidade.	40 mulheres com 19 anos ou mais, diagnosticadas com TUA por um médico, com histórico de tratamento médico para TUA ao longo da vida e dispostas a se comprometer com o protocolo do estudo	Desfechos primários: -Viabilidade: porcentagem que permaneceram até a conclusão do estudo -Aceitabilidade: pesquisa pós-intervenção sobre satisfação geral e recomendação Desfechos secundários: -Abstinência de álcool: auto-relato e testes de alcoolemia -Autoeficácia: Escala de autoeficácia para abstinência de álcool (AASE) -Perdão: Inventário de Perdão Enright (EFI-K) -Espiritualidade: Escala de Avaliação Espiritual de Howden (SAS)	No grupo de intervenção, 78,9% dos participantes concluíram o programa com sucesso, com alta satisfação (4,9 ± 0,2). As taxas de abstinência contínua em 6 meses foram maiores no grupo de tratamento (78,9%) em comparação ao controle (9,5%). A ANOVA mostrou efeitos significativos para o grupo de intervenção em AASE, EFI-K e SAS, mas não no grupo controle. O estudo comprovou a viabilidade e aceitação do programa para mulheres coreanas com TUA, indicando melhorias na abstinência de álcool e em medidas psicológicas como autoeficácia, perdão e espiritualidade.

DISCUSSÃO

A seguir serão discutidos os artigos incluídos, divididos pelos tópicos: 1- Confiança em Deus/ Espiritualidade e Saúde Física, 2 - Confiança em Deus/ Espiritualidade e Saúde Mental, 3- Confiança em Deus/ Espiritualidade e Relacionamento interpessoal e 4 - Confiança em Deus/ Espiritualidade e Abuso de Substâncias (Adictos a drogas ilícitas).

TÓPICO 1 - CONFIANÇA EM DEUS / ESPIRITUALIDADE E SAÚDE FÍSICA

Assim como outros fatores do estilo de vida, a espiritualidade e religiosidade também influenciam a saúde física do indivíduo. A confiança em Deus expressada por alguém, pode afetar o desfecho de sua saúde. Um ensaio clínico randomizado de pacientes com diabetes tipo 2 e/ou hipertensão, realizou uma entrevista motivacional baseada em elementos de saúde integral, incluindo o aspecto confiança em Deus. Após seis meses da intervenção foram observadas diferenças no Índice de Massa Corporal e circunferência da cintura. Pode-se ver que esse tipo de intervenção, para pacientes com síndrome metabólica, pode melhorar a saúde em termos de componentes no perfil de risco de doença cardiovascular, bem como o bem-estar geral (Sawyer et al., 2020).

Outro estudo aconteceu com mulheres grávidas para determinar a eficácia do aconselhamento de conteúdo espiritual na melhoria da qualidade do sono e da gravidade da insônia. Após a intervenção, a pontuação total média da gravidade da insônia, qualidade do sono e seus componentes diminuiu. Assim, pode-se observar que o aconselhamento com conteúdo espiritual efetivamente melhorou a qualidade do sono e reduziu a gravidade de insônia em mães grávidas (Moradi et al., 2022).

Pacientes com câncer avançado participaram de uma intervenção cognitivo-comportamental de gerenciamento da dor com ênfase em aumentar o significado e a paz. Foram realizadas avaliações no início do estudo, nos acompanhamentos de cinco e 10 semanas, sobre gravidade, interferência e autoeficácia da dor, bem-estar espiritual e sofrimento psicológico. Houve não apenas melhora quanto a dor e a interferência causada por ela, mas também aumentou a autoeficácia dos pacientes em lidar com a dor. Notou-se, assim, que as estratégias de manejo da dor em contextos oncológicos e cuidados paliativos, devem abordar não apenas a dor física, mas também aspectos emocionais e espirituais da experiência do paciente (Winger et al., 2023).

Pode-se ver que a confiança em Deus pode melhorar a saúde de forma geral e em relação a risco de doença cardiovascular, qualidade de sono na gravidez e aspecto de dor em pacientes com câncer. Dessa maneira, estratégias de promover saúde devem ter visão do ser humano de forma integral, incluindo também o aspecto espiritual.

TÓPICO 2 - CONFIANÇA EM DEUS / ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

Ao analisar a relação entre espiritualidade e a saúde mental verifica-se que é discutida em diversas fontes, mostrando um impacto em diferentes contextos que pode ser considerado positivo. Inicialmente verificou-se que em Souza et al. (2020) foram investigadas como as famílias de origem haitiana enfrentaram a pandemia de COVID-19 enquanto estavam no Brasil, sendo possível demonstrar que a fé destes indivíduos e a religiosidade foram fundamentais, aliviando as suas preocupações e mantendo a esperança, ressaltando neste estudo a espiritualidade como um elemento para o desenvolvimento da resiliência emocional.

Já o estudo de Maasoumi et al. (2023), o objetivo foi analisar o impacto do autocuidado espiritual na ansiedade de mulheres que passaram por um parto prematuro. Analisando os diferentes resultados, foi mostrado que a prática deste autocuidado espiritual foi significativa para ajudar na redução da ansiedade. Este estudo pode sugerir que intervenções espirituais em ambiente pré-natal sejam eficazes como uma opção para ajudar no controle da ansiedade durante a gravidez.

Ao analisar o campo da oncologia, o estudo de Park et al. (2020) avaliou a possível eficácia da Terapia Cognitiva Baseada em Mindfulness (MBCT) em indivíduos que estavam em tratamento contra o câncer de mama. Este estudo indicou que Terapia MBCT pode não somente reduzir os sintomas de ansiedade e depressão, bem como também foi capaz de fortalecer a qualidade de vida e o bem-estar espiritual destes pacientes, podendo reforçar com estes achados a importância de adotar estratégias mais abrangentes que são capazes de abordar o equilíbrio mental e espiritual ao lidar com pacientes portadores de doenças graves.

A primeira gravidez gera, em muitos casos, ansiedade sobre o futuro e desenvolvimento da criança. O estudo de Monfaredkashki et al. (2022) teve como objetivo integrar o aconselhamento obstétrico com uma abordagem espiritual, tendo como resultado o achado de que manter também uma abordagem, inserindo o aspecto da espiritualidade foi capaz de melhorar a qualidade de vida pré-natal nestas mulheres grávidas pela primeira vez. Ainda que não tenham sido apresentadas mudanças nos aspectos físicos, foram observados benefícios psicológicos, destacando a importância da espiritualidade como possível elemento de promoção do bem-estar.

O trabalho de Torke et al. (2023) buscou analisar o impacto do cuidado espiritual não nos pacientes, mas em familiares de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Essa intervenção demonstrou uma redução na percepção da ansiedade bem como o aumento do bem-estar espiritual destes familiares acompanhantes. Foi possível destacar neste estudo a oportunidade de unir o cuidado espiritual em ambientes hospitalares, principalmente de terapia intensiva, como um apoio emocional para os familiares de pacientes gravemente enfermos.

Finalmente, verificou-se que o trabalho de Kaveh et al. (2023) buscou examinar a efetividade de um programa educacional que tem como base o chamado Modelo Transacional de Estresse e Enfrentamento (TMSC) entre 106 participantes que atuavam como trabalhadores de indústrias. A conclusão considerou o programa como eficaz para melhorar o enfrentamento e reduzir o estresse percebido gerando um impacto positivo na percepção do apoio social bem como no bem-estar espiritual dos trabalhadores.

Já a análise de Oshvandi et al. (2024) verificou qual o impacto de um programa de cunho espiritual na esperança de 108 pacientes iranianos com AVC, indicando que manter o cuidado espiritual gera uma melhora significativa a esperança percebida desses pacientes.

TÓPICO 3 - CONFIANÇA EM DEUS / ESPIRITUALIDADE E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Nesta subcategoria, convém destacar o ensaio clínico randomizado em 117 pacientes com AVC, indicando que o programa de cuidado espiritual melhorou a qualidade do sono e a saúde espiritual de pacientes com AVC. Por outro lado, a baixa saúde espiritual e a má qualidade do sono, levam o paciente a serem insuficientemente independentes, com pior desempenho e a terem relacionamentos interpessoais tensos. O estudo sugere que o cuidado espiritual pode ajudar os pacientes a ver a vida de uma forma mais significativa, indo além dos aspectos comuns da vida. Isso pode levar a mais paz e menos estresse mental devido à doença, o que pode indiretamente melhorar a capacidade do paciente de lidar com a doença e também melhorar o tratamento atual e o estado de saúde do paciente (Yousofvand et al., 2023).

Observando os resultados da pesquisa, é notório que o cuidado espiritual exerce um impacto positivo e substancial tanto na qualidade do sono quanto na saúde espiritual dos pacientes. Desta forma, sugere-se que a promoção da espiritualidade, por meio do fortalecimento da crença em um propósito e sentido para a vida, seja integrada aos cuidados desses indivíduos, visando melhorar sua qualidade de vida de forma abrangente (Yousofvand et al., 2023).

Outro estudo clínico randomizado, com 297 pacientes, com até 70 anos de idade, tinham pelo menos três doenças crônicas. Estavam tomando pelo menos três medicamentos e estavam participando de um programa de gerenciamento de doenças, sendo 164 no grupo de intervenção (47% homens e 53% mulheres) e 133 no grupo controle (43% homens e 57% mulheres). Objetivou-se avaliar o impacto de uma intervenção holística (HoPES3) que abordou as necessidades espirituais, o autocuidado por meio de remédios caseiros e a atividade social em pacientes idosos com condições crônicas. O estudo sugeriu que a intervenção pode ter benefícios em diversas áreas como a redução da solidão e o aumento da ativação do paciente (Sturm et al., 2022).

A hipótese primária do ensaio sobre a autoeficácia relacionada à saúde dos pacientes não pôde ser confirmada. No entanto, algumas observações interessantes sugerem que uma conversa proativa sobre a espiritualidade dos pacientes combinada com informações proativas sobre remédios caseiros e atividades sociais regionais poderia complementar utilmente o DMP para certos grupos de pacientes (Sturm et al., 2022).

TÓPICO 4 - CONFIANÇA EM DEUS / ESPIRITUALIDADE E O ABUSO DE SUBSTÂNCIAS (ADICTOS A DROGAS ILÍCITAS)

A análise dos dados demográficos e das correlações entre religiosidade e resultados do tratamento para uso de substâncias em uma amostra predominantemente latina revela que, apesar das altas taxas de religiosidade entre os participantes, as ligações entre a religiosidade e a eficácia do tratamento foram limitadas e inconsistentes, com uma correlação significativa observada apenas em um subgrupo que recebeu terapia cognitivo-comportamental adaptada.

Isso sugere que, embora a religiosidade possa desempenhar um papel na recuperação, especialmente quando combinada com intervenções estruturadas, a relação pode ser complexa e influenciada por fatores culturais e sociais, além de uma possível falta de variabilidade nas pontuações de religiosidade da amostra. Portanto, futuras investigações devem focar em amostras mais diversificadas e analisar como diferentes aspectos da religiosidade e espiritualidade podem impactar a experiência de tratamento, oferecendo insights que poderiam melhorar as intervenções para o uso de substâncias em populações latinas (Jaramillo et al., 2022).

Em um estudo pioneiro sobre a religiosidade e seu impacto no tratamento do uso de substâncias em uma amostra de indivíduos latinos revelou que, apesar da alta autoidentificação religiosa entre os participantes, as correlações entre religiosidade e resultados do tratamento foram limitadas e, em muitos casos, não significativas. Embora a prática religiosa tenha mostrado uma associação positiva com a duração da abstinência em um subgrupo específico que recebeu terapia cognitivo-comportamental adaptada, a falta de variabilidade nas pontuações de religiosidade dificulta a generalização dos resultados. Por essa razão, futuros estudos devem aprofundar a exploração da religiosidade em amostras mais diversificadas, considerando as nuances culturais e étnicas que influenciam tanto a busca por tratamento quanto a eficácia das intervenções baseadas em crenças religiosas. A pesquisa também deve focar em compreender o papel do apoio social e da comunidade religiosa como fatores que podem impactar positivamente os resultados do tratamento nessa população (Lee et al., 2022).

Embora a religiosidade possa desempenhar um papel na recuperação, sua influência é complexa e pode ser afetada por fatores culturais e sociais, além da baixa variabilidade nas pontuações de religiosidade da amostra. Assim, é crucial que futuras investigações explorem amostras mais diversificadas e considerem nuances culturais e étnicas, além de investigar o impacto do apoio social e da comunidade religiosa, visando aprimorar as intervenções para o uso de substâncias em populações latinas.

CONCLUSÃO

A confiança em Deus / espiritualidade, junto com aconselhamento e terapias que incluem elementos espirituais, pode reduzir a ansiedade, melhorar a qualidade do sono, aliviar a dor e diminuir o risco de diversas doenças. À medida que profissionais da saúde compreendem a integralidade do paciente, pode ajudá-lo de acordo com suas crenças. A avaliação, compreensão e respeito às essas necessidades pode fortalecer o vínculo e a sensação de apoio do profissional que o está atendendo.

Ao considerar as necessidades espirituais dos pacientes, é fundamental integrar práticas de autocuidado que envolvam não apenas aspectos físicos, como o uso de remédios caseiros, mas também atividades sociais e momentos de interação. Conversas sobre espiritualidade, combinadas com orientações sobre práticas de autocuidado e a inclusão em atividades sociais, podem ser grandes aliadas na promoção do bem-estar integral de certos pacientes. Essa abordagem holística permite atender à saúde de forma mais completa, contribuindo tanto para a redução da sensação de solidão quanto para o fortalecimento do vínculo dos pacientes com a comunidade e o próprio tratamento. Dessa forma, o engajamento com o processo de cuidado pode ser intensificado, trazendo benefícios tanto emocionais quanto espirituais.

Estratégias de promoção de saúde que adotam uma visão integral, incluindo o aspecto espiritual, têm mostrado benefícios como o aumento do bem-estar, da qualidade de vida e da esperança, especialmente para pessoas que estejam enfrentando doenças graves. O cuidado espiritual pode ajudar pacientes a enxergar a vida de forma mais significativa, trazendo paz e reduzindo o estresse mental relacionado à doença. Essa abordagem pode facilitar o enfrentamento da condição e melhorar tanto o tratamento quanto o estado de saúde.

Constatou-se também que a religiosidade pode apoiar em vários tipos de recuperação, especialmente quando combinada com intervenções paliativas, todavia, sua influência é complexa e depende de fatores culturais e sociais, necessitando de mais estudos com amostras mais diversas, levando em conta as diferenças étnicas.

Conclui-se que a espiritualidade e a religiosidade podem impactar positivamente a saúde física, emocional e espiritual, ajudando a recuperar-se mais rapidamente e a prevenir recaídas. Logo, promover a espiritualidade, fortalecendo o propósito e o sentido de vida, contribui para uma melhora abrangente da qualidade de vida tanto para pacientes quanto para a família e os profissionais envolvidos.

REFERÊNCIAS

- Abdala, G. A., Caldeira, N. J. B., Silva, M. F. F. da, Meira, M. D. D., Menezes, N. F. de, Abdala, S. A., & Koenig, H. G. (2023). Healthy lifestyle and common mental disorders (CMD) in the context of COVID-19. *Research, Society and Development*, 12(2), e23412240203. <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i2.40203>
- Abdala, G. A., Meira, M. D. D., Isayama, R. N., Rodrigo, G. T., Wataya, R. S., & Tertuliano, I. W. (2018). VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO OITO REMÉDIOS NATURAIS – Q8RN – VERSÃO ADULTO. *Life Style*, 5(2), 109–134. <https://doi.org/10.19141/2237-3756.lifestyle.v5.n2.p109-134>
- Abdala, G. A., Meira, M. D. D., Rodrigo, G. T., Fróes, M. B. da C., Ferreira, M. S., Abdala, S. A., & Koenig, H. G. (2021). Religion, Age, Education, Lifestyle, and Health: Structural Equation Modeling. *Journal of Religion and Health*, 60(1), 517–528. <https://doi.org/10.1007/s10943-020-01034-3>
- da Silva, M. de F. F., Abdala, G. A., & Meira, M. D. D. (2024). Oficinas de espiritualidade e saúde: experiência em uma UBS de São José do Belmonte – PE. In *Abordagens integrativas em Ciências da Saúde e comportamento humano* (pp. 27–49). Editora Licuri. <https://doi.org/10.58203/Licuri.22943>
- Galvão, T. F., & Pereira, M. G. (2014). Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 23(1), 183–184. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>
- Ipsos. (2023). *Global Advisor - Religious beliefs across the world*. <https://www.ipsos.com/en/two-global-religious-divides-geographic-and-generational>
- Jaramillo, Y., DeVito, E. E., Frankforter, T., Silva, M. A., Añez, L. M., Kiluk, B. D., Carroll, K. M., & Paris, M. (2022). Religiosity and Spirituality in Latinx Individuals with Substance Use Disorders: Association with Treatment Outcomes in a Randomized Clinical Trial. *Journal of Religion and Health*, 61(5), 4139–4154. <https://doi.org/10.1007/s10943-022-01544-2>
- Kaveh, M. H., Mehrazin, F., Cousins, R., & Mokarami, H. (2023). Effectiveness of a transactional model-based education programme for enhancing stress-coping skills in industrial workers: a randomized controlled trial. *Scientific Reports*, 13(1). <https://doi.org/10.1038/s41598-023-32230-2>
- Koenig, H. G. (2012). Religion, Spirituality, and Health: The Research and Clinical Implications. *ISRN Psychiatry*, 2012, 1–33. <https://doi.org/10.5402/2012/278730>

- Lee, I., Lee, M., & Choi, S. S. W. (2022). Therapeutic community-oriented day treatment program for Korean women with alcohol use disorder: a non-randomized pilot feasibility trial. *Addiction Science and Clinical Practice*, 17(1). <https://doi.org/10.1186/s13722-022-00297-3>
- Maasoumi, R., Dastaran, F., Faghihniya, F., Haghani, S., & Sabetghadam, S. (2023). The Effect of Spiritual Self-care Intervention with a Blended Learning Approach on Anxiety in Women with Preterm Labor: A Randomized Controlled Trial. *International Journal of Community Based Nursing and Midwifery*, 11(2), 85–95. <https://doi.org/10.30476/IJCBNM.2023.96119.2106>
- Monfaredkashki, M., Maleki, A., & Amini, K. (2022). The effect of integrating midwifery counseling with a spiritual content on improving the antenatal quality of life: A randomized controlled trials. *Journal of Mother and Child*, 26(1), 18–26. <https://doi.org/10.34763/jmotherandchild.20222601.d-22-00003>
- Moradi, N., Maleki, A., & Zenoozian, S. (2022). The Efficacy of Integrating Spirituality into Prenatal Care on Pregnant Women's Sleep: A Randomized Controlled Trial. *BioMed Research International*, 2022. <https://doi.org/10.1155/2022/4295761>
- Oshvandi, K., Torabi, M., Khazaei, M., Khazaei, S., & Yousofvand, V. (2024). Impact of Hope on Stroke Patients Receiving a Spiritual Care Program in Iran: A Randomized Controlled Trial. *Journal of Religion and Health*, 63(1), 356–369. <https://doi.org/10.1007/s10943-022-01696-1>
- Park, S., Sato, Y., Takita, Y., Tamura, N., Ninomiya, A., Kosugi, T., Sado, M., Nakagawa, A., Takahashi, M., Hayashida, T., & Fujisawa, D. (2020). Mindfulness-Based Cognitive Therapy for Psychological Distress, Fear of Cancer Recurrence, Fatigue, Spiritual Well-Being, and Quality of Life in Patients With Breast Cancer—A Randomized Controlled Trial. *Journal of Pain and Symptom Management*, 60(2), 381–389. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2020.02.017>
- Sawyer, A. T., Wheeler, J., Jennelle, P., Pepe, J., & Robinson, P. S. (2020). A Randomized Controlled Trial of a Motivational Interviewing Intervention to Improve Whole-Person Lifestyle. *Journal of Primary Care and Community Health*, 11. <https://doi.org/10.1177/2150132720922714>
- Souza, J. B. de, Heidemann, I. T. S. B., Geremia, D. S., Madureira, V. S. F., Bitencourt, J. V. de O. V., & Tombini, L. H. T. (2020). Pandemia e imigração: famílias haitianas no enfrentamento da COVID-19 no Brasil. *Escola Anna Nery*, 24(spe). <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0242>
- Stetler, C. B., Morsi, D., Rucki, S., Broughton, S., Corrigan, B., Fitzgerald, J., Giuliano, K., Havener, P., & Sheridan, E. A. (1998). Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Applied Nursing Research*, 11(4), 195–206. [https://doi.org/10.1016/S0897-1897\(98\)80329-7](https://doi.org/10.1016/S0897-1897(98)80329-7)
- Sturm, N., Krisam, J., Szecsenyi, J., Bentner, M., Frick, E., Mächler, R., Schalhorn, F., Stolz, R., Valentini, J., Joos, S., & Straßner, C. (2022). Spirituality, Self-Care, and Social Activity in the Primary Medical Care of Elderly Patients. *Deutsches Arzteblatt International*, 119(8), 124–131. <https://doi.org/10.3238/arztebl.m2022.0078>
- Torque, A. M., Varner-Perez, S. E., Burke, E. S., Taylor, T. A., Slaven, J. E., Kozinski, K. L., Maiko, S. M., Pfeffer, B. J., & Banks, S. K. (2023). Effects of Spiritual Care on Well-Being of Intensive Care Family Surrogates: A Clinical Trial. *Journal of Pain and Symptom Management*, 65(4), 296–307. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2022.12.007>
- White, E. G. (2015). *A_Ciência_do_Bom_Viver*. Publicadora Servir / Maxishiled International.
- Winger, J. G., Kelleher, S. A., Ramos, K., Check, D. K., Yu, J. A., Powell, V. D., Lerebours, R., Olsen, M. K., Keefe, F. J., Steinhauser, K. E., Porter, L. S., Breitbart, W. S., & Somers, T. J. (2023). Meaning-centered pain coping skills training for patients with metastatic cancer: Results of a randomized controlled pilot trial. *Psycho-Oncology*, 32(7), 1096–1105. <https://doi.org/10.1002/pon.6151>
- World Health Assembly, 37. (1984). *The spiritual dimension in the global strategy for health for all by the year 2000*. (Agenda item 19).
- Yousofvand, V., Torabi, M., Oshvandi, K., Kazemi, S., Khazaei, S., Khazaei, M., & Azizi, A. (2023). Impact of a spiritual care program on the sleep quality and spiritual health of Muslim stroke patients: A randomized controlled trial. *Complementary Therapies in Medicine*, 77. <https://doi.org/10.1016/j.ctim.2023.102981>